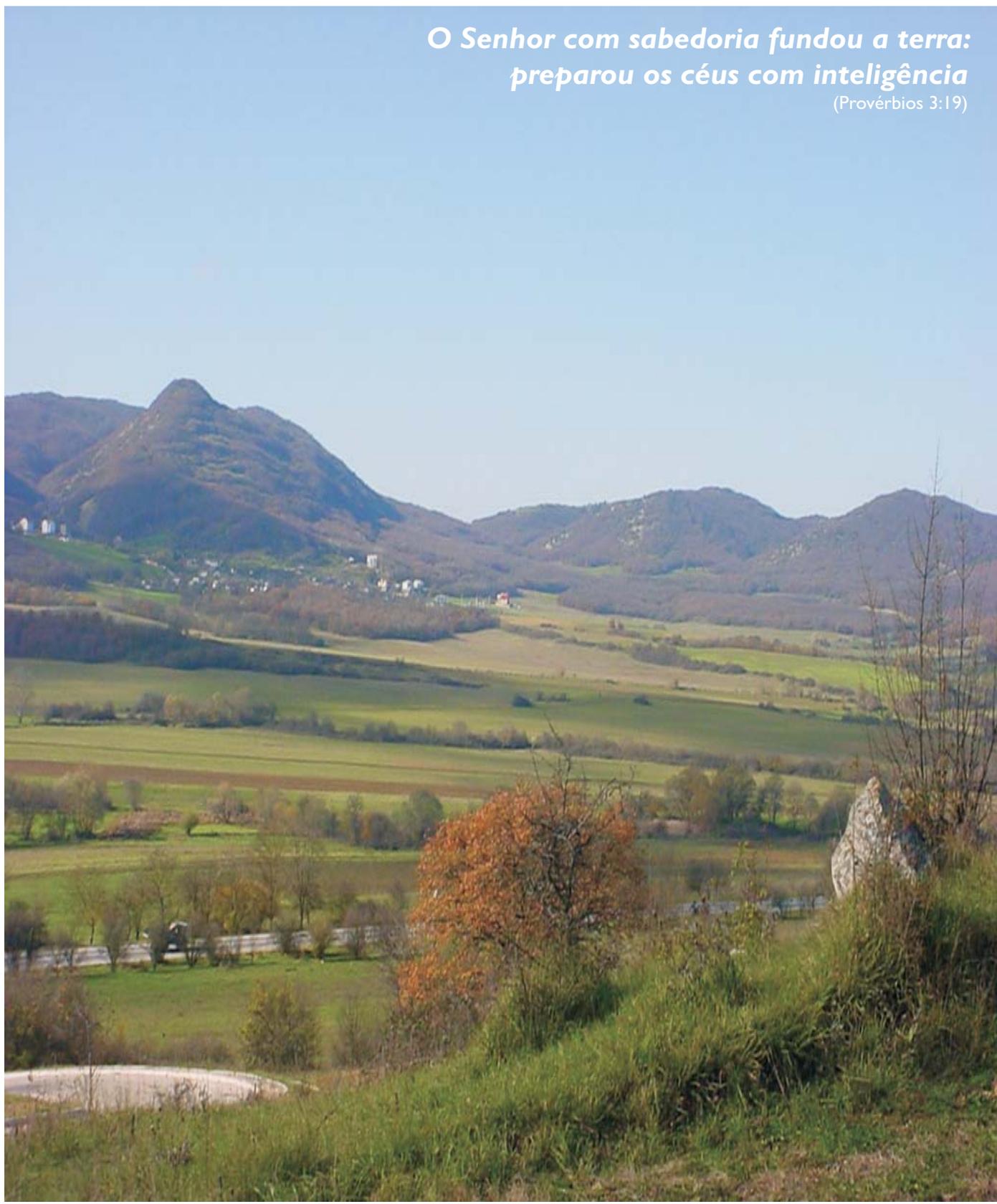


REFRIGÉRIO

*O Senhor com sabedoria fundou a terra:
preparou os céus com inteligência*
(Provérbios 3:19)



www.refrigerio.net

Janeiro - Fevereiro de 2008

Bimestral

Edição n.º 120

Ano 22

Revista Formativa e Informativa

Notas Soltas

Por Samuel Pereira



O principal desafio que a Igreja tem pela frente está a ser pervertido em muitas localidades, devido à falta de amor que os salvos pela Graça de Deus tem pelos seus “amigos” incrédulos.

Anotamos nestes dias que muitas igrejas não tem crescimento numérico, porque a comodidade e o materialismo tem mais importância no dia a dia que a salvação de “perdidos”.

Muitos crentes tem preferido ocupar-se com o “divertimento” cristão que vários grupos tem como “ministério” do que “apaixonar-se” pela Palavra de Deus e pelo mandamento de “cativar os outros para a Vontade de Deus” (2Tim.4.2 e Rom.12.2).

Vivemos os “últimos dias” e sentimos o aproximar da Volta de Cristo pois os “grupos” de cristãos aumenta contrariando o pedido do Senhor Jesus “para que todos fossemos um” (João 17.20-23). Além disso o “mundo” entra com facilidade no meio da “igreja”. Muitos “crentes” têm condescendido com os presentes oferecidos pelo príncipe das trevas vivendo o anátema como se fosse uma bênção.

É urgente que os verdadeiros pastores ensinam sem temor, a verdade e a Vontade de Deus para a vida da “Noiva de Cristo”, de modo que esta seja baluarte da Cruz de Cristo. Não é fácil.

Por não ser fácil é que os pastores da “igreja” precisam de saber dizer: **não, não** ao facilitismo, ao comodismo, ao divertimento do sagrado, ao desrespeito pelo Culto, ao aborto, aos casamentos mistos, aos altares de ídolos, etc. E precisam de recomendar os mandamentos da Bíblia, a Ceia do Senhor, a seriedade, honestidade e fidelidade no viver, a casa de oração como local de oração e louvor colectivo e de edificação cristã, o uso dos talentos em favor da Obra de Cristo e a procura de dons espirituais para exercer o propósito de Deus na e com a Igreja local.

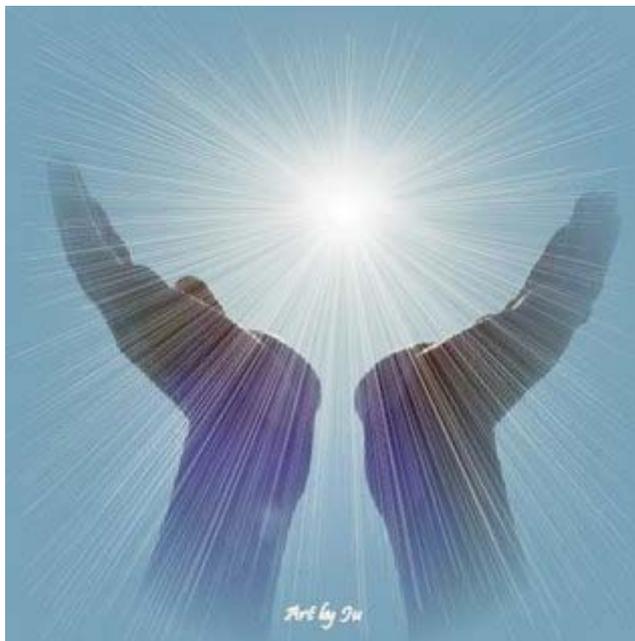
Precisamos hoje de pastores ávidos de trabalho, que não se cansam com a seara, que não se desmotivem quando o “fruto não aparece ou não amadurece”, que não esmoreçam quando são “atacados” ou “desacreditados”.

Recordemos a importância do Evangelismo pela igreja local: Todos tem umas uma dívida (Rm 6.23; 1.14,15) e é nossa obrigação pregar o evangelho (Mt 10.32,33;). Como? Falando da nossa experiência com Cristo. Pense na situação espiritual do perdido pecador (Rm 6.23; Jd v.23). Enquanto estiver calado ou entretido, milhares de pessoas partem para a eternidade e algumas são da sua família. Obedeça ao mandamento do Senhor Jesus. Pregue primeiro o evangelho na sua **Casa** (Mc 16.15-18; Mt 28.18-20). Depois evangelize a sua **Rua**. Agora fale de Cristo como Senhor, em todas as casas do seu **Bairro**, lugar ou freguesia.

Se já fez isto tudo, volte a fazer novamente até ver almas salvas. Nunca pare até ver almas salvas...

Depois disto, junte-se a outros que já fizeram o mesmo e parta para as vilas mais próximas. Não vá para longe..., a sua presença perto dos que foram salvos é muito importante: O Irmão é o elo de ligação entre as pessoas evangelizadas e a Igreja local onde é membro.

O tempo de “falar de Cristo” chegou!



FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)
Internet: www.ciip.net
E-mail: geral@ciip.net

Director: Carlos Ferreira Alves
director@refrigerio.net
Editor: Samuel Pereira
editor@refrigerio.net
Redactor: Joel Timóteo Ramos Pereira
redactor@refrigerio.net

Administração:

Avenida João de Deus, 1486
4500-389 Espinho - Portugal
Telefones: (+351) 22 7343652 e 22 71 15086
E-mail: geral@refrigerio.net

Impressão:

Gráfica Monumento
Rua do Areal, 4528 - S. João de Ver - VFR
Tel. 256 312037; E-mail: graficamonumento@netvisao.pt

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88
Tiragem: 2.000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,85
Sustentado através de ofertas voluntárias.

FINANÇAS

Agradecemos as ofertas das Igrejas em Santana, Alumiara, Brito, Silvalde, Cacia, Lusiadas, Madalena, Conchada, Foz Douro, Palhal, Riba-Ul, Cucujães, Castelo Branco, Andorinha, Algueirão, Carrascal, Alcaniça, Amial, Murtede, Tovim, Feijó, Vila Verde, Trafaria, Marques de Olhão, Silveiro, Braga e Algeriz. E de todos os irmãos anónimos que tem ajudado no sustento desta publicação.

NIB (Banco Popular) 0046-0115-2398690011-17

Directório Internet

www.refrigerio.net
Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

www.irmaos.net | www.casadeoracao.info
Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos em Portugal.

www.ciip.net
Sítio da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal

www.igreja-alumiara.blogspot.com/
Sítio da Igreja Evangélica em Alumiara

www.ielp.eu
Sítio da Igreja Evangélica de Leça da Palmeira

www.ietorcatas.com
Sítio da Igreja Evangélica em Torcatas (Lisboa)

www.luz-net.com/aieas/
Sítio da Igreja Evangélica em Águas Santas (Monte do Arco).

www.irmaos.net/ie-silvalde/
Sítio da Igreja Evangélica em Silvalde.

www.evangelicaolarias.org
Sítio da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

www.iefontainhas.org
Sítio da Igreja Evangélica em Fontainhas - S. João da Madeira

www.ie-matadomaxial.pt.uv
Sítio da Igreja Evangélica em Mata do Maxial.

www.ielousa.org
Sítio da Igreja Evangélica na Lousã.

www.igevalgeriz.web.pt/
Igreja Evangélica em Algeriz

<http://www.g21sintra.pt.uv/>
Igreja Evangélica em Sintra

Guiados pelo Espírito Santo

Por Eduardo Costa

E passando pela Figia, e pela província da Galacia foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia. E quando chegaram a Mísia intentavam ir para a Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu. Actos 16, 6,7.

Não sei se haverá alguém que não tenha errado neste sentido: pensar que está a fazer um bom trabalho para o Senhor, e depois vir a descobrir que não era do agrado do Senhor, esse trabalho. Daí a grande importância de procurar sempre a direcção do Espírito do Senhor.

Na Obra do Senhor vale mais não fazer nada, de que fazer algo errado; ou querer fazer algo para o qual não tem dom. O que mais prazer dá ao Senhor é que um servo seu seja obediente e pronto para se deixar levar para onde Ele quiser.

Podíamos dar mil exemplos de homens e mulheres de Deus, que estavam atentos Sua voz e só faziam o que Deus queria que fizessem.

Quantos irmãos há que talvez tenham a fama de não estarem a fazer nada para o Senhor, e vão receber um galardão maior de que alguns cheios de actividades.

Jó durante um ano aparentemente não fez nada, a não ser sofrer, e perder. Zombado e acusado pelos seus supostos amigos, que no fim tiveram que lhe pedir perdão.

Quanto a Jó por três ou quatro vezes que Deus disse: o meu servo Jó! "Não sabemos qual foi o serviço que Jó fez que tanto agradou ao Senhor. Apenas mostrar a Satanás que amava a Deus sobre todas as coisas.

Com 54 anos de crente já tenho visto e ouvido e aprendido muito sobre este assunto, e continuo a crer que devemos continuar a seguir o padrão dos ensinamentos de Jesus Cristo, e dos Apóstolos.

É certo que o mundo mudou. Mas o Senhor não mudou os Seus ensinamentos. E se os seguirmos, todos os dias o Senhor acrescentará à Sua Igreja, aqueles que se não de salvar; disso podemos estar certos. Se pensarmos que usando métodos do mundo podemos atrair

aqueles que se não de salvar estamos muito enganados.

Iremos talvez atrair muitas pessoas que irão ser um trabalho para a Igreja, mas ovelhas do Senhor não; porque elas só ouvirão a voz do pastor, e se conhecerão essa voz através de Homens cheios do Espírito Santo falando-lhes a palavra de Deus, e não com brincadeiras mundanas.

Também devemos compreender, que só o Senhor sabe onde tem os que se não de salvar. Ele disse aos seus discípulos: E se em qualquer cidade vos não receberem saindo vós dali, sacudi o pó dos vossos sapatos em testemunho contra eles. Luc. 9,5.

Actos 18, 10-11 disse o Senhor em visão a Paulo: **Não temas, mas fala e não te cales; porque eu sou contigo,** e ninguém lançar mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade. E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

E assim nasceu a Igreja em Corinto.

Diz a palavra de Deus no ver. 8 que até o principal da Sinagoga creu no Senhor com toda a sua casa.

Nunca nos devemos deixar influenciar pelos juízos humanos, mas sim procurarmos a direcção do Senhor através da sua palavra.

Sabemos que fazendo assim teremos muita oposição por parte do inimigo, umas vezes usando até os nossos irmãos na fé mas o Senhor mais cedo ou mais tarde há-de trazer tudo à sua Luz.

Tudo isto que estou escrevendo tenho visto com os meus próprios olhos na minha longa experiência cristã.

Quando alguém se humilha perante o Senhor curvando-se ao seu desejo o Senhor o exaltar, quase sempre aqui. Mas se não for nesta vida será certamente no céu.

Ao contrário quando procuramos exaltar-nos o Senhor nos humilha. E tenho visto isso acontecer tantas vezes, tanto na minha vida, como na dos meus irmãos na fé.

Que o Senhor nos guarde e nos dê graça de nos deixarmos levar guiados pelo Seu Santo Espírito.

Quantas discórdias se evitariam se isto fosse uma realidade na Igreja do Senhor. Imaginemos que os apóstolos Paulo e Silas resistissem ao Espírito Santo e fossem



para Bitínia ou para a Ásia como eles tinham determinado. Que fracasso! Paulo perderia o privilegio da visão que teve do varão da Macedónia a pedir ajuda.

Estava lá Lídia que precisava de ser salva e uma endemoninhada para ser liberta e o... carcereiro de Filipos. E toda a sua família.

Que o Senhor nos dê a Graça para sermos só guiados pelo Seu Santo Espírito e não pela nossa vontade ou a dos outros.



Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo" (1 Cor 11:1).

Certo vendedor, muito convincente nas suas argumentações, persuadiu um comerciante a comprar-lhe 500 dúzias de canetas. Estava a anotar o pedido no seu caderno de vendas quando o comerciante exclamou: "Espere, cancela o pedido.

O vendedor, furioso, guardou seu material e foi embora.

Mais tarde, um cliente perguntou-lhe: "Porque cancelou o pedido das canetas?"

"Por que?", respondeu o comerciante, "porque ele falou de **canetas** comigo durante meia-hora, usando todos os argumentos possíveis para mostrar o como são úteis e importantes, e anotou o meu pedido com um **lápiz**. Na prática, ele contradisse as suas palavras!"

Será que o nosso testemunho cristão concorda com nossas palavras?

Como poderemos dizer que Cristo conduz o homem por caminhos de alegria e bênçãos se as marcas de nossos pés se encontram em caminhos tortuosos?



A Bênção da Confiabilidade

“Bem-aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança” (Sl. 40:4)

Por Jayro Gonçalves

Um dos grandes problemas do contexto humano actual é a falta de confiabilidade nos diversos relacionamentos pessoais.

A confiança é o fundamento importante da prosperidade e do sucesso das realizações humanas nas diversas áreas de suas actuações. Os projetos da vida são essencialmente comunitários. É na associação das pessoas que eles, em geral, se viabilizam. Deus não nos criou para vivermos isolados uns dos outros, mas para realizarmos os seus propósitos de forma colegiada. Provam isso as instituições divinas da “família” e da “Igreja”.

O Senhor nos supre com toda a instrumentação e os recursos necessários para que o Seu Soberano alvo seja alcançado. Mas, sem confiança em Deus (plano vertical), e sem confiança recíproca na relação humana (plano horizontal), tudo se esboroa. Está aí a explicação do maior desastre da história ocorrido no Éden. Sem confiabilidade em Deus não há bênção! Na primeira parte do Salmo 40 (vs. 1-10), Davi descreve as suas venturosas e múltiplas experiências, resultantes de sua confiança em Deus. Como um homem que confiava em Deus, foi ricamente abençoado e foi, também, uma bênção para outros.

Vejamo-las:

1. Experiência de livramento – v. 2a (“Tirou-me de um poço de perdição, de um tremedal de lama”)

Davi usa duas expressões fortes para descrever o que se passava com ele. Do fundo de um poço ninguém sai, sem a

dedicada intervenção de terceiros. Quem cai num poço está realmente perdido. Igualmente, situar-se num tremedal de lama (pantanal) é ficar em condição de total incapacidade, dependente de auxílio eficiente para se livrar. Somente quando pôs no Senhor a sua confiança Davi pôde alcançar a abençoada experiência de livramento. A nossa confiança no Senhor resultará na experiência de livramento, por Ele prometida (Jo 8:31, 32, 36). Não importam as circunstâncias angustiantes em que possamos nos encontrar. Se pusermos no Senhor a nossa confiança, experimentaremos o Seu livramento.

2. Experiência de restauração - v. 2b (“colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos”)

O pecado anula os nossos “valores espirituais e morais”, desviando-nos dos “propósitos corretos” e impedindo-nos alcançar os “resultados propostos pelo Senhor”, tornando a nossa vida infrutífera e inútil. Isso porque o pecado nos afasta de Deus, rompendo o vínculo essencial da bênção, que a confiança no Senhor. A experiência de restauração depende da nossa confiabilidade no Senhor. Foi essa a notável experiência de Davi. Ele usa duas expressões ilustrativas dessa restauração: “colocou-me os pés sobre uma rocha” e “firmou os passos”. Que experiência maravilhosa a da restauração! Deus a opera em nós na medida em que O buscamos humildemente e n'Ele colocarmos a nossa confiança. Sentir-nos-emos seguros, com os nossos pés colocados sobre a Rocha, direcionando, com firmeza, os nossos passos no rumo da Sua vontade.

3. Experiência de louvor e adoração - v. 3 (“me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus”)

Essa experiência é a vocação celestial para os remidos e é a que Deus mais deseja ver na atitude dos mesmos (Jo 4:23; Ef 5:19-20; Cl 3:16). O cântico

produzido em nossa alma é “novo”, pois é motivado pelo Espírito do Senhor, que atuará na medida do exercício de nossa confiabilidade em Deus, movendo os nossos lábios em sublime manifestação de louvor e adoração, que nada têm a ver com o exercício da nossa vã religiosidade, que é pura manifestação carnal. Deus não quer religiosos, mas quer espirituais!

4. Experiência do poder de Deus – v. 5 (“São muitas, Senhor, as maravilhas que tens operado”)

A expressão “maravilhas” aparece muitas vezes na Bíblia para descrever um dos atributos divinos: o seu Poder. Deus é Onnipotente! O Senhor dos Exércitos! O seu Poder é infinito e escapa à nossa compressão finita. Quando pomos no Senhor a nossa confiança, alcançamos a experiência do Seu poder em nossas vidas. Isso é “maravilhoso”! Não há limites na nossa experiência do poder de Deus em nós, porque Quem opera as maravilhas em nossas vidas, quando n'Ele confiamos, é Ele e não nós. Tudo é possível ao que crê (Mc 9:23). Essa foi a experiência de Davi ao pôr a sua confiança no Senhor (Veja Ef 3:16,20).

5 Experiência da sabedoria de Deus – v. 5 (“e também os teus desígnios para conosco”)

A expressão que Davi usa para definir outra notável experiência dos que confiam no Senhor é: “os seus desígnios”. Essa expressão diz respeito aos sábios “pensamentos” do Senhor, que não são os nossos pensamentos (Is 55:8) e às suas sábias determinações. Podemos, assim, entender os “desígnios” do Senhor, como a manifestação de Sua “Sabedoria”. Quando pomos no Senhor a nossa confiança, temos a experiência da “sabedoria” de Deus em nossa vida. Tiago nos ensina: “se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida” (Tg 1:5).

A Bênção da Confiabilidade

Continuação pag. 4

5 Experiência da realização da vontade de Deus - v. 8 (“agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu”)

Realizar na vida a vontade de Deus é uma experiência indizível e altamente gratificante. Davi declara esse prazer ao afirmar que o agradava fazer a vontade de Deus. Essa declaração é uma profecia da atuação redentora de Cristo, totalmente submisso à vontade de Seu Pai. Interessante notar no texto a expressão complementar “dentro do meu coração, está a tua lei”. Conclui-se daí que, para se ter a experiência da realização da vontade de Deus, é mister que tenhamos a Palavra de Deus dentro de nós. Uma das maneiras de termos a nossa confiança no Senhor é buscarmos, diligentemente, a Palavra de Deus, porque é ela que nos revela a Sua Vontade. Desse procedimento de confiabilidade resultará, sem dúvida, a prazerosa experiência da realização da vontade de Deus.

7. – Experiência de testemunho eficaz – v.9-10 (“Proclamei as boas novas... jamais cerrei os lábios... não ocultei no coração a tua justiça; proclamei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi... a tua graça e a tua verdade”)

Davi descreve, afinal, a sua maravilhosa experiência como testemunha eficaz do Senhor. A linguagem que usa, para informar sobre essa experiência, é múltipla e expressiva: “proclamei”; “jamais cerrei os lábios”; “não ocultei no coração”; “proclamei”; “não escondi”. Essa reiterada e enfática afirmação de comportamento nos leva a pensar na importância que Davi dava à sua experiência de testemunho eficaz. Ele sabia que era isso que o Senhor mais queria dele. Note, ainda, o conteúdo do seu testemunho: “as boas novas... a tua justiça... a tua fidelidade... a tua salvação... a tua graça... a tua verdade”. É notável verificar isso! A exemplo de Davi, devemos manifestar a nossa confiança no Senhor, sendo fiéis testemunhas dessas gloriosas verdades. É o que Deus espera de nós (Lc 24:48; At 1:8).

Conclusão

As abençoadas experiências de Davi resultaram da sua confiabilidade no Senhor e lhe conferiram o usufruto da Sua bem-aventurança. Como ele, participemos da mesma bênção da confiabilidade no Senhor.

O que sou na Igreja ?



António J.J. - Braga

“Ora estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalónica, porque de bom grado receberam a palavra examinando cada dia, nas Escrituras, se estas coisas eram assim. Actos, 17; 11

“A candeia do corpo é o olho. Sendo, pois, o teu olho simples, também todo o teu corpo será luminoso... (Luc. 11.34)

Deus nosso Senhor deu-nos dons para serem postos ao Seu serviço. Por isso cada membro da Igreja ocupa um lugar, ainda que virtual, para se identificar com o Senhor.

Como membro da Igreja, devo interrogar-me para me definir, para saber o meu papel dentro da Igreja. Esta questão leva-me a procurar respostas para a seguinte pergunta:

«O que sou na Igreja?»

1. - Membro assíduo, ou simples assistente de vez em quando?
2. - Pedra de alicerce ou pedra de escândalo e tropeço?
3. - Crente forte para ajudar, ou doente para ser tratado?
4. - Um elemento para remover dificuldades ou antes um criador de problemas?
5. - Um pacífico como Isaac, ou agente de intriga e de dificuldades?
6. - Abelha operosa, ou parasita das energias espirituais e financeiras dos crentes?
7. - Um irmão que perdoa e ajuda os fracos colaborando no crescimento, ou um membro que critica persegue e afasta-se?
8. - Um irmão que ajuda outro irmão, ou um membro que ataca e desmoraliza, e forma grupelhos contra?
9. - Serei um irmão que ora diariamente pelos fracos, ou um membro cuja língua só não serve para orar?
10. - Um que se alegra e aprova as coisas boas, ou alguém que nota defeitos em tudo?
11. - Sou preocupado em ganhar almas para Cristo, ou apenas procuro honras mundanas?
12. - Um irmão que tem uma mente pronta a servir, ou antes uma mente brilhante
13. - Um irmão que vai à classe dominical ou antes tem sono dominical?
14. - Um irmão que vai a Igreja para glorificar a Cristo, ou vai por causa dos outros?
15. - Um irmão que traz os filhos à Igreja, ou antes aquele que os manda?
16. - Um capaz de confessar os seus pecados, ou aquele que “só” os aponta aos outros?

A lista poderá ser mais extensa; as respostas poderão ser dadas por cada um à sua própria consciência, já que o nosso Deus as conhece muito bem, e está pronto para nos ajudar se realmente o desejamos.

Vê pois, que a luz que há em ti não sejam trevas. (Luc. 11.35)

Departamento Missionário da CIIP



Ivan Fletcher (Coordenador); Silvério Martins e Emílio Cruz (CIIP_N);
Carlos Antunes e Carlos Alberto Carvalho (CEI_C) António Calaim e José Águas (CIIP_S)
Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS | NIB 0035 2145 0001 761493092

Notícias Missionárias



JOÃO ARTUR | Almada

Graças a Deus pelo Seu Dom inefável!
Quero agradecer a todos vós que tendes orado por mim e família e cooperado connosco no Santo Ministério de Nosso Senhor Jesus Cristo. Estou muito grato a todos vós, amados, pelas vossas mensagens de amor e comunhão espirituais.

Sobretudo, muito obrigado a todos os que me acompanharam, por altura da partida para a Pátria Celestial da minha mãe Emília Pereira, em Novembro p.p.

Por esta via expedita, envio o meu humilde mas fraterno abraço cristão...

Que a Ciip nacional e as Ciip's regionais possam promover mais e mais, a comunhão mútua entre os irmãos que se reúnem nas igrejas locais que nelas estão integradas.

Na nossa fragilidade humana temos conhecido bem a força e o refúgio em nosso Pai Celestial. E partimos em frente na certeza de que:

"Deus é fiel, sim, eu creio!

Deus é fiel, sim, eu creio!

Com Sua mão me guiará...

Deus é fiel, Ele jamais me deixará!"

Esta letra de um dos cânticos mais conhecidos da colectânea da U. Bíblica, foi escrito e usado pela primeira vez em 1970, num tempo extremamente difícil da minha vida, e continua a ser hoje e sempre a minha alegria e certeza. Que seja igualmente a vossa própria experiência cristã, conduzidos pela perícia das mãos benditas de Jesus, o Dom inefável e glorioso de Deus.

DELMIRO RODRIGUES | Lisboa

As bênçãos do Senhor para todos vós.

Nem sempre as coisas acontecem como desejávamos, apesar disso vamos continuando animados, porque a obra é do Senhor.

O que nos tem dado muito ânimo a todos de momento e pela graça de Deus, tem sido o ministério no Bairro do Armador, do qual

enviamos um ficheiro http://rapidshare.com/files/176491183/BairroArmador_12_07.zip.html, para que também possam orar por nós.

Unidos Para Cristo - Delmiro Rodrigues

LUÍS E NATAL MELO | Ponta Delgada

Damos graças a Deus por vós e pelo Amor que em vós abunda.

Anotamos esse gesto singular com muita gratidão, pelo que também sempre oramos para que continuem a habitar em vós a bondade e o testemunho da Fé, como santos de Deus.

Fraternalmente vos saudamos

FRANCISCO E MABÍLIA CARRÊLO

Feijó

Mais um Ano que finda! Recordamos com gratidão as bênçãos recebidas no ano de 2007 e cuja recordação nos encorajará para 2008! Também é bom recordar os pontos mais fracos que tivemos para não cairmos neles outra vez! Que o Senhor nos ajude a "Fortalecermo-nos no Senhor e na Força do Seu Poder" Efésios 6.10 Aleluia!

MANUEL RIBEIRO | Sangalhos



Que a Graça de Deus seja com todos vós e neste Novo ano vos use no ministério para Honra e Glória do seu Santo Nome.

Estamos na Seara do Mestre e não contamos somente com o vosso auxílio material, mas também com o vosso auxílio espiritual, nas vossas orações, pois estas constituem a força espiritual para alcançarmos Vitória no nosso

ministério tão difícil de alcançar nestes tempos tão conturbados em que vivemos.

No último Domingo de 2007 tivemos o nosso convívio das Igrejas desta área, e pela primeira vez, fomos até ao Lar da Misericórdia levar o Evangelho através da Escola Dominical. Decorreu muito bem, pois o Senhor nos ajudou a darmos testemunho do Evangelho da Salvação, aos Utentes do Lar e Trabalhadores que no fim pediram para voltarmos. Louvemos ao Senhor por esta oportunidade.

MARIA JOÃO ALVES | Sangalhos

Nos dias 29 Dezembro 2007 a 1 de Janeiro de 2008, tive oportunidade de estar, pela segunda vez, no Congresso Missões – Máquina de Sonhos, este ano realizado em S. João da Madeira. Sentime profundamente sensibilizada pela disponibilidade demonstrada pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, que foi incansável no apoio logístico dado ao Congresso. Foram muitos os temas abordados neste Congresso, no entanto três mensagens agitaram o meu coração. A primeira, ministrada pelo Samuel Mendes, Secretário-Geral do GBU, com base em II Timóteo, em que vemos a passagem de testemunho de Paulo a Timóteo, um veterano e um jovem! De facto, o Reino de Deus é composto por crianças, jovens e adultos. Todos somos importantes na difusão da Palavra de Deus, todos temos um papel fundamental a desempenhar enquanto membros do Corpo de Cristo. É necessário formar líderes, discipular estes e Paulo ensinou-nos como fazê-lo através do seu relacionamento com o jovem Timóteo. Outra, dada por George Kovoov, onde mais uma vez foi exposto o plano da Salvação e mais uma vez, houve alegria nos céus, pois muitos adolescentes e jovens se tornaram filhos de Deus. Glória ao Rei dos reis! Ainda outra mensagem que me deixou inquieta, pois falou-se de compromisso com Deus, servi-Lo para onde Ele nos enviar e isso pode ser na China ou simplesmente no nosso lar, na rua onde vivemos... Compromisso exige obediência!

Este ano estive como voluntária e responsável do stand da Associação Desperta Débora, mães biológicas e/ou espirituais que oram pelos filhos, por uma geração comprometida com Deus, que emane o bom cheiro de Cristo e faça a diferença na sociedade actual.

A Máquina de Sonhos proporcionou-me o contacto com outros ministérios, testemunhos de missionários que nos relataram experiências

que reflectem o poder de Deus e nos incentivam cada vez mais a sermos colaboradores a todos os níveis.

Num Congresso que, por vezes, se entende, erroneamente, creio eu, só para jovens, senti que somos um em Cristo e que não faz sentido as barreiras erguidas entre as várias gerações. Todos, mas todos foram salvos por Cristo e têm um plano a cumprir na obra do grande Deus Todo Poderoso.

Obrigada a todos quantos tornaram este Congresso possível!

MIGUEL E DÁLIA CASTRO | Fafe



Agradecemos a edição de mais uma abençoada, útil e encorajador Retiro para os Missionários no CBE, que o Departamento Missionário da CIIP realizou.

Louvamos o Senhor Jesus, pelas vossas fieis e mensais ofertas de amor, como sinal das vossas orações e da vossa dedicação à obra missionária que Deus vos tem chamado a realizar, junto das igrejas locais, dos missionários e obreiros, e também no Departamento Missionário.

Família - Louvamos o Senhor pelo baptismo da Abigail e da Miriam em finais de Setembro no Rio Tâmega, juntamente com a Igreja Evangélica de Mondim de Basto).

Fomos família de acolhimento por 6 semanas, sendo uma boa oportunidade para falar de Jesus

Comacep - Louvamos o Senhor pelas respostas às orações, pelo 2º ano consecutivo termos a turma com 4 alunos de E.M.R.E. em Fafe.

Campanha Evangelística - Depois da festa de Natal da escola EB 2,3 de Montelongo, tivemos no centro da cidade uma pequena campanha evangelística com mimos, balões evangelismo pessoal e distribuição de folhetos no dia 16/12/2007. Apesar de não ter havido decisões, a semente da Palavra de Deus foi lançada.

Ecc-Step - Louvamos o Senhor pelo 12º ECC-STEP (Outubro) com 14 decisões para Cristo.

Ejc-Step - Louvamos o Senhor pelo 1º EJC-STEP (1 e 2/12/07) com 4 decisões para Cristo.

RUBEN FONTOURA | Cacia

É com grande alegria que vos comunicamos a reabertura do trabalho em SEVER DOVOUGA, no lugar de SENHORINHA - o "Berço" do Evangelho na área da Beira-Vouga. Um desejo bem antigo, que parece agora tornar-se realidade, pela orientação de Deus.

Este Ministério, iniciado há muitos anos pelo nosso Avô materno e *Pioneiro do Evangelho*, Irmão Manuel Marques Pereira, teve a sua solidificação em Agosto de 1932, com a abertura da Capela Evangélica neste lugar.

Apesar da nossa fragilidade, reina em nós uma enorme vontade de ganhar almas para Cristo, a exemplo de Manuel Marques Pereira e outros Irmãos e é com esse primordial objectivo que nos dispomos a avançar nesta nova caminhada, *correndo a carreira que nos está proposta*.

A Capela – a Casa de Oração - muito antiga que é, está carenciada de obras urgentes e que, obviamente, deverão ser feitas de imediato, para não sermos forçados a interromper posteriormente o Trabalho.

Toda a colaboração espiritual, física ou financeira para esta causa de Deus, será alvo da nossa enorme gratidão, em nome de cada alma que desejamos alcançar.

Neste momento a responsabilidade do Ministério cabe unicamente ao casal Ruben e Celeste Fontoura. Mas desejamos ter mais alguém que, com zelo, colabore connosco na direcção deste Esforço. Também temos orado por isto.

CARLOSALVES | Vila Nova de Gaia



Graças a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo e, por amor de nós, manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento' 2 Coríntios 2:14

Amados irmãos.

Aceitem as nossas fraternais saudações e o nosso amor no Senhor. Ao entrarmos num novo ano não podemos deixar de louvar e dar graças a Deus por todas preciosas e riquíssimas bênçãos" que até aqui Ele nos te concedido, estando certos de que Sua bondade e a Sua misericórdia nos seguirão todos os dias da nossa vida.

Grande é a fidelidade!

Damos graças a Deus também pelo vosso trabalho, agradecendo aos amados irmãos o interesse, carinho e amor que tendes revelado para com os vossos conservos.

Como é bom agradável viverem unidos os irmãos!"

Já sentimos as forças físicas irem diminuindo, mas como Paulo diz. por isso não desanimam pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa contudo o nosso homem interior se renova de dia em dia".

Isto faz-nos mais de livres de certos compromissos e mais tempo com o nosso devocional com o Senhor. Graças a Deus pela alegria de termos irmãos e igrejas que continuam a amar-nos e que o manifestam numa comunhão prática.

A Escola Bíblica do Norte, agora a funcionar no Centro Bíblico de Esmoriz, continua a ter bênção do Senhor. Os Irmãos Duarte Casmarrinha e Eliseu Alves assumiram a direcção mesma.

Já terminou o primeiro trimestre, que foi de Outubro a Dezembro findo e principiou segundo trimestre de Janeiro a Março próximo.

Os dois professores no primeiro período foram Paulo Teixeira, da Madalena, com o tema: Amar a Cristo. E o Duarte Casmarrinha com meditações sobre epístola de Tiago. Agora, no segundo período, estão convidados os irmãos José Carlos Oliveira, de Leça da Palmeira e o Helder Nuno jovem muito promissor, criado na igreja Centro de S. João da Madeira, e agora casado, passou a estar em comunhão com a Igreja em Aveiro, a igreja de sua esposa. Cremos que o Senhor está despertando os jovens para dedicarem mais ao serviço do Senhor. Criemos mais oportunidades e confiemos nos jovens. Um fraternal abraço em Cristo. nossa Esperança e Glória.

BERTO BATATA E FAMÍLIA | Pardilhó

Saudações no precioso nome de nosso amado Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Mais um ano se passou. Nele podemos sentir mais uma vez o amor e carinho de tantos irmãos em Portugal e noutros países e a fidelidade do Senhor em cada momento de nossas vidas. Foram muitas as viagens e os trabalhos que realizamos tanto em Portugal como fora.

Novo Caminhar. Durante o ano de 2007 demos continuidade ao ministério com as Igrejas locais de norte a sul de nosso País e pela graça de Deus terminamos a gravação de nosso terceiro cd que deve sair até finais de Janeiro. Este ano completaremos 15 anos de ministério como Grupo e estamos muito animados. Queremos desafiar-los a orarem por todo este ano para que o Senhor nos use e nos proteja nas viagens que realizaremos.

Também temos o projecto de estarmos com várias Igrejas nos Estados Unidos nos meses de Setembro e Outubro.

Nova Canção. Este ministério tem continuado apesar das muitas dificuldades que temos enfrentado para prosseguir.

Família. No ano de 2007 muita coisa aconteceu. Foi um ano de muitas provas mas também de muito crescimento e onde podemos experimentar mais de perto o cuidado do Senhor. Em relação a nossa Igreja local decidimos retornar à nossa congregação inicial aquando de nossa chegada a Portugal em 1993 na Igreja Evangélica de Pardilhó e eu retomei minha responsabilidade como Ancião da mesma servindo assim ao Senhor com mais esta missão de servi-Lo naquilo que Ele me der a fazer.

Filipe encontra-se no Brasil no ministério com o Grupo Altares, ajudando na área da música e de outros ministérios do Grupo. Priscila continua seus estudos no IBPV na Argentina no momento encontra-se em Portugal até Março no período de estágio e de férias.

Somos gratos ao Senhor pela vida de cada um daqueles que fazem parte da grande Família de Deus e nossa oração é para que o Senhor ao longo de 2008 use a cada um para a Sua glória.

ÉLIA CATARINO | Mafra

Graça e paz da parte de Deus e de nosso Senhor



Jesus Cristo.

Desejo aproveitar a oportunidade para deixar alguns motivos de louvor a Deus e pedidos de oração para poderdes estar gratos comigo e participardes no meu ministério também pela oração.

Louvor:

- A saúde dos meus pais na sua idade

A sua boa adaptação aqui na PV e as oportunidades de falar de Cristo:

- O meu pai sempre faz as suas caminhadas e fala de Cristo a muitas pessoas aqui na Lagoa.

- Eu tenho tido oportunidade de leccionar a disciplina de Educação Moral e Religião Evangélica

- Tenho 4 alunos. Um tinha feito decisão por Cristo no ano passado, dois fizeram este ano. Graças a Deus!

TATIANE FRANCISCO | Mumbai-Índia

Recomendada pela Igreja Torcatas-Almada

Já faz mais de um mês que cheguei nessa nação e



muitas coisas aconteceram desde então. Os primeiros momentos foram de choque com

todas as coisas que eu via e as quais não podia aceitar, não com a minha mentalidade ocidental. Foram dias de muita saudade de tudo e de todos que fazem parte do meu mundo pessoal e o Pai esteve comigo nesse tempo.

Cheguei em um período de férias escolares e aproveitando esse tempo livre das crianças, desenvolveu-se uma série de Escolas Bíblicas de Férias em diferentes bairros da cidade. Todos eles bairros extremamente pobres. Através desse trabalho pudemos compartilhar sobre a verdade de Deus com várias crianças. Muitos adultos, pais de algumas das mesmas, ficavam por perto ouvindo, cantavam as canções e até mesmo se interessavam por receber os desenhos para colorir que distribuíamos as crianças.

Ali estavam eles, como crianças, a ouvir o que muitas vezes pra eles é apenas acerca de mais um Deus. Sim, é isso que muitas vezes é entendido sobre Jesus, mais um deus dentre os milhares que eles já conhecem e adoram. É preciso muita intercessão por esse país tão rico em diversidade, pra que toda a cegueira espiritual caia por terra e olhando vejam e ouvindo ouçam que há um só caminho e uma só verdade—Jesus. Tenho trabalhado directamente com o ministério de implantação de igrejas aqui em Mumbai.

O Pai está despertando esse mesmo ministério para as necessidades das crianças nos locais onde eles têm trabalhado. A paixão por crianças está crescendo no coração deles, então aqui estou eu para ajudá-los nessas primeiras iniciativas. Diante do interesse e necessidade da comunidade de uma baluári (ainda mais pobre que uma favela), estamos dando aulas de inglês para as crianças, e ensinando os princípios de Jesus a elas.

A maioria delas não frequenta alguma escola, então toda educação que elas têm recebido é a que lhes temos passado.

Não há condições de higiene neste lugar e muitos têm sofrido de simples enfermidades que por vezes os levam a morte.

Orem pra que o poder de cura de Deus esteja presente naquele lugar.

Quero compartilhar a respeito de uma moça chamada Ganga. Ela é nova convertida e possui um notável dom de liderança e interesse em aprender mais e mais.

Estamos investindo em sua vida de modo que ela se torne um agente de transformação em sua casa e na comunidade onde vive.

Um dos projectos é enviá-la a um curso de corte costura e assim possa obter uma fonte de recurso pra si mesma e sua família.

Também desejamos que ela faça a Eted futuramente, para que cresça o seu conhecimento de Deus, que ela se relacione com o Pai em intimidade e fortaleza a sua fé. Orem pra que todas as portas se abram em favor e que ela descubra a vida abundante que há em Cristo.

Obrigada por todas orações e preces que fizeram a Deus em meu favor, o Pai ouviu e respondeu cada uma delas.

Obrigada pelas ofertas enviadas fielmente.

Deus retribui-nos tudo aquilo que damos de nós em pról de outros e juntos temos feito isso. Temos dado de nós em favor das nações.

DELCI SOARES | Maputo - Moçambique

Graça Paz

Recebemos a comunicação da vossa oferta especial (Pentecostes) e agradecemos de todo o coração, pois nos finais de ano, todos os valores são importantes, especialmente quando pensamos nas matrículas nas escolas. Obrigado, irmãos pela vossa companhia conosco. Ela tem sido importante pois a Casa das Formigas, não poderia ter caminhado até aqui se não tivéssemos contado com o apoio de todos os padrinhos. o nosso trabalho não pode ser realizado sozinhos, tem de ser feito em Comunhão

VANDELAN E FABIANE CARVALHO

(Recomendado pela Igreja Torcatas-Almada

Projeto China. Recebemos o projeto e está maravilhoso!

Serão 6 países que iremos abençoar.

China, Nepal, Bangladesh, Vietnã, Camboja e Tailândia.

O objecto desta viagem é mostrar através da palavra de Deus o verdadeiro valor do ser humano e o desejo Dele de se relacionar com a humanidade nos países onde há conflito.

Apoiar nossos irmãos nestes países, ministrando a igreja e trazendo a importância do evangelho com intrepidez. Aleluia!!!

IVANOR LUIS RIZZO | S. Tomé e Príncipe

Fazemos este contato para agradecer vosso apoio em oração e ofertas.

Temos sido confortados pelas palavras do texto acima citado. Apesar de vivermos dias turbulentos e de grandes incertezas, o nosso bom Deus nos tem guardado

e permitido que prossigamos na pregação do evangelho. Pois o Evangelho é a única solução para um mundo em confusão.

Situação do País: Está cada vez pior. Há um clima de insegurança e autoritarismo. O país adentrou em uma crise política institucional com terríveis consequências para a economia. O poder aquisitivo é baixo e o custo de vida muito elevado. Neste momento pagamos aproximadamente dez reais por um litro de óleo de soja.

Nosso ministério: Além de cuidar da parte administrativa da AMA - Associação Missionária e Assistencial, tenho me empenhado no apoio as igrejas locais, seus líderes e obreiros. Efetuo visitas semanais às igrejas locais, e estou ministrando o curso "Seja um obreiro aprovado" para mais de 20 irmãos.

Na evangelização tenho me associado a igreja em Nova Canaã para principiar trabalhos de implantação de mais uma igreja na cidade de Santana Grande. Esta cidade é a capital do distrito de Cantagalo. Neste distrito já temos três igrejas: Ribeira Afonso, Nova Canaã e Pinheira.

(continua na página seguinte)



Igrejas locais:

Igreja em Nova Canaã: Esta igreja demonstra estar bem firmada na verdade. Os irmãos são zelosos e trabalhadores. Manifestam um profundo desejo por viver vidas santas e consagradas e contam com um bom testemunho dos de fora. Porém ainda precisam de nossas orações e apoio para que se mantenham perseverantes no avanço missionário.

Igreja em Ribeira Afonso: A vila de Ribeira Afonso é um ninho de idolatria e feitiçaria. A oposição ao Evangelho é grande. Mas temos visto alguns irmãos se levantando para trabalhar. A igreja lentamente vai crescendo.

Na praia colônia há um grupo de crentes bem animados. Uma irmã foi expulsa de casa por causa da sua fé. A irmã Ermelinda esposa do irmão Américo tem trabalhado com crianças e com as senhoras. Na Escola Dominical temos aproximadamente 100 crianças.

Dominicalmente elas recebem um prato de comida. Os irmãos já possuem um terreno mas carecem de recursos financeiros para a construção da Casa de Oração.

Igreja na cidade capital: O trabalho continua a crescer. Deus está acrescentando novos convertidos. Alguns irmãos que estavam afastados da comunhão estão retornando. Há um grupo de irmãos bem animados na tarefa

de levar a boa nova aos perdidos. Neste final de ano, haverá batismos.

Igreja na Pinheira: Há um grupo de jovens dinâmicos e comprometidos. Entre os adultos tem havido um crescente materialismo. São frequentadores assíduos mas demorados em assumir compromissos. Alguns irmãos ainda não conseguiram levar suas mulheres a Cristo. Outro problema típico é a forma com que as famílias são formadas. Quase todos os casais são amantizados (vivem em regime de união de fato). O conceito bíblico de casamento e família é de difícil assimilação. Tenho treinado 13 irmãos para o ministério de evangelismo.

**Salmo 90**

1 Senhor, Tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascesses, ou que tu formasses a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, tu és Deus.

3 Tu reduces o homem à destruição; e dizes: Volvei, filhos dos homens.

4 Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite.

5 Tu os levas como corrente de água; são como um sono; são como a erva que cresce de madrugada;

6 De madrugada, cresce e floresce; à tarde, corta-se e seca. (...)

8 Diante de ti puseste as nossas iniquidades; os nossos pecados ocultos, à luz do teu rosto.

9 Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; acabam-se os nossos anos como um conto ligeiro.

10 A duração da nossa vida é de setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o melhor deles é cansada e enfado, pois passa rapidamente, e nós voamos.

11 Quem conhece o poder da tua ira? E a tua cólera, segundo o temor que te é devido?

12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos coração sábio.

13 Volta-te para nós, SENHOR; até quando? E aplaca-te para com os teus servos. (...)

16 Apareça a tua obra aos teus servos, e a tua glória, sobre seus filhos.

17 E seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

PEREGRINOS

para a Jerusalém Celestial

Por José Fontoura

Todo o que ao princípio de uma viagem toma um caminho que não conhece, é, sem dúvida, um errante cujos esforços para a tornar proveitosa são infrutíferos, não passando de perda de tempo e energias.

Há, pois, que distinguir dentre os viajantes quais são os que andam acertadamente. Não se pode seguir a qualquer que anda, porque um cego, às apalpadelas, anda, o que dá passos para trás, também anda, e o caranguejo anda também, mas para qualquer lado. Assim pode ser na viagem para a Eternidade.

Todos nós, desde o nascimento, estamos fazendo através do mundo como estrangeiros, essa viagem, «porque somos estranhos e peregrinos como todos os nossos antepassados: como a sombra são os nossos dias sobre a terra» (1 Cron. 29:15).

Ora, por consequência, cada indivíduo deve examinar o caminho que trilha, para ver se ele conduz à felicidade eterna, porque o que segue uma coisa sem a ter examinado, arrisca-se a seguir o erro sem saber. Visto que do exame surge a possibilidade de escolha, também o segredo do acerto depende da escolha que se fizer. É preciso cuidado e não ajuizar pelas aparências, pois «há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele é a morte» Prov. 4:12).

Há quem pense que, seguindo pelo caminho das suas boas obras e intenções, nunca se perderá; mas, aos tais, antes que dêem mais um passo no caminho errado que os afasta cada vez mais da realidade, diz nosso Senhor Jesus Cristo: «Eu sou o caminho, e a verdade e a vida». Ninguém vem ao Pai, senão por mim» (João 14:6).

Em virtude da Palavra de Deus confirmar que, no sentido espiritual, somos peregrinos, analisemos algo da vida do peregrino, para melhor prosseguirmos na estrada da vida. Não pode haver verdadeiro peregrino sem causa. O peregrino, por saber que está longe do que profundamente deseja, é que deixa o conforto do lar, e se põe a caminho daquilo que à distancia se torna para ele o único alvo.



É interessante notar a maneira como o peregrino começa a sua carreira. Com o fim de estar sempre desembaraçado na viagem, não leva consigo os volumosos e pesados objectos que em casa poderia ter; pois que estes seriam um estorvo tornando-lhe a jornada difícil e morosa. Por isso leva somente o indispensável e não superior às suas forças. O grande peregrino, Paulo, falando para nós outros, diz: «Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm: todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma. Mas uma coisa faço: é que esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.» (1 Cor. 6:12; Filip. 3:13,14). Quanto mais ligados estivermos aos haveres materiais mais custoso se torna aproximarmo-nos das coisas espirituais.

Durante a sua carreira, nas terras por onde passa, o peregrino vê muitos e diversos costumes; porém, o seu costume se mantém inalterável. Vê muitos, mas nenhum é como o seu. Ele, como autêntico cosmopolita, sempre que acampa, põe em prática os seus intrínsecos costumes sem tentar aprender os da terra em que peregrina. E, uma vez terminado o prazo de permanência que lhe haja sido concedido, recomeça a sua marcha, sem dali levar costume algum. A razão de tal procedimento está em ele reconhecer que

todos os costumes que vê são incompatíveis com os do lugar que procura. Quando o crente se torna um incauto, e se esquece que está caminhando na terra corrompida, deixa de manter o seu carácter integralmente cristão e familiariza-se com o mundo até ao ponto de se confundir com ele.

É certo que somos propensos a nos deixarmos prender por aquilo que nos rodeia, mas se ponderarmos de onde viemos, onde estamos e para onde vamos, e nos voltarmos para o Guia dos peregrinos, ouvi-lo-emos dizer: «Levantai-vos, e andai,

porque não será aqui o vosso descanso; por causa da corrupção que destrói, sim, que destrói, grandemente» (Miqueias 2:10)

E o peregrino, continuando a andar, a ninguém tem de dizer que é estrangeiro.

Assim, quanto a nós, diz o Senhor «Porque não sois do mundo, antes buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos se vos amardes uns aos outros» Portanto, nós, como verdadeiros peregrinos podemos às vezes, ser alvo de censura e zombaria; mas então digamos: vós julgais ter no mundo a vossa habitação permanente «Mas a nossa cidade está nos céus. Não temos aqui cidade mas buscamos a futura». (Filp. 3:20; Heb. 13:14). E, cónscios da nossa fraqueza, voltemo-nos para o nosso Guia e digamos: «dirige os meus passos nos Teus caminhos para que as minhas pernas não vacilem.

Ele, que nunca falhou, dir-nos-á indubitavelmente: Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e apertado o caminho que leva à vida e poucos há que a encontrem» (Mat. 7:13:14).

Visto que o caminho é apertado, não amontoemos coisas com que não possamos passar por ele e para mais livre e velozmente podermos correr, a que ouçamos dizer: «servo bom e fiel, sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor».

Fogo e Chuva

Por Frank Smith

Acena no monte Carmelo é bem conhecida; a nação de Israel, sob o reinado de Acab e Jezabel, tinha caído outra vez na idolatria.

Pela palavra de Elias tinha havido uma seca de três anos e meio e o país inteiro estava em grande aperto. Foi nessa altura que Elias chamou todo o Israel, e o rei, para o monte Carmelo e lançou o desafio em nome do Senhor, O Deus que respondesse por fogo seria o verdadeiro Deus.

Os profetas de Baal, que eram quatrocentos e cinquenta homens, prepararam o seu sacrifício e clamaram durante todo o dia ao seu deus: não houve nem voz, nem resposta aos seus clamores.

À hora do sacrifício da tarde, Elias manda preparar o seu holocausto e clama ao Senhor; o fogo veio, queimando O sacrifício e até as pedras e lenha do altar.

O povo caiu sobre o seu rosto reconhecendo que Jeová era Deus.

O símbolo de fogo é bem conhecido como representando o Espírito Santo em acção; é o selo de aprovação. Ele é um fogo consumidor; a Sua presença purifica, aquece, alumia e anima.

Aqui, o que atrai o fogo do Senhor foi o sacrifício; era um holocausto, um sacrifício em que o animal inteiro era posto sobre o altar; não havia de faltar um só pedaço, nem perna, nem orelha, nem coração nem pele; tudo era para o Senhor. A vida que está pronta a apresentar-se assim diante do Senhor, depressa sentirá a maravilhosa acção do fogo divino, pelo Espírito Santo, na sua alma.

Mas a aceitação do sacrifício não era o único efeito aqui; certamente foi a parte mais importante.

Deus convenceu aquele povo por meio do fogo que Ele era o Deus Vivo; o povo de Deus estava sobre o seu rosto em adoração ao Senhor.

Mas o fogo fez mais: logo depois houve um mandamento da parte de Elias: "Lançai mão dos profetas de Baal; que não escape nenhum". Em seguida foram levados para o ribeiro de Kison e ali mortos; o fogo levou à destruição do que era falso entre o povo de Deus; o resultado do fogo cair, foi que não



ficou coisa nenhuma da falsa adoração; o fogo que convence, também desfaz aquilo que nos põe sobre o rosto adiante do Senhor, também nos se para de todo o vestígio daquilo que é diabólico, mundano ou carnal.

O fogo que trouxe o grito de adoração do coração do povo do Senhor: "Só O Senhor é Deus", também trouxe o grito de morte da boca dos falsos profetas.

O fogo divino que revivifica o que é do Senhor, certamente há-de queimar aquilo que não é d'Ele na mesma vida; não se pode ter uma coisa sem a outra.

É evidente que o cair do fogo era apenas parte do propósito de Deus no monte Carmelo; isso revivificou o povo de Deus e levou à destruição dos profetas de Baal, mas não modificou em nada a situação do povo ou do país; a fome continuava, a seca não tinha findado; o país estava na miséria; não havia verdura nenhuma em todo o país; os animais morriam por falta de pasto.

O fogo fez muito, mas não teria sido duradouro nos seus efeitos se não viesse a chuva.

Elias pôs-se logo em oração para que o Senhor completasse a Sua obra nessa nação, mandando a tão almejada chuva. É claro, se tivesse havido chuva sem o fogo o povo teria continuado na mesma idolatria; o fogo era preciso, mas a chuva depois era indispensável para o povo não cair outra vez no desespero.

O fogo tinha posto o povo sobre os seus rostos em adoração e temor, mas a chuva havia de enchê-los de gozo, satisfação e abundância.

O Espírito Santo vem como fogo, mas também rega a vida do crente; não valeria a pena Ele queimar, destruir, desfazer o que há na vida contra a vontade do Senhor, se, ao mesmo tempo, não fizesse crescer a «verdura» de novos desejos, fazendo brotar na vida o fruto d'Ele em toda a sua beleza e frescura.

Ele vem como fogo numa crise definida, como o fogo caiu no monte Carmelo, mas "vem caindo" como a chuva que se seguiu ao fogo no monte.

O primeiro é uma experiência definida, o segundo um processo contínuo. Muitos crentes há que experimentaram a crise do fogo cair e a conseqüente liberação do que é de Baal, mas que nunca continuaram buscando a face do Senhor para essa chuva abundante cair continuamente sobre a sua vida seca e árida; não se vê o pecado neles mas também não se vê muita «verdura».

A oração de Elias para que o fogo caísse foi simples e curta, pois a resposta não dependia tanto da oração como do sacrifício já feito, mas a oração pela chuva parece ter levado muito mais tempo, pois mandou o moço urnas sete vezes para olhar para o mar, antes de aparecer o sinal desejado.

É possível experimentar o fogo do Espírito num momento logo que tenhamos feito o ((holocausto)) de toda a nossa vida.

Mas não teremos a «chuva» contínua do Seu refrigério sem estarmos diante do Senhor dia e noite em oração. O mesmo Deus que mandou o «fogo» está pronto a dar-nos abundância de «chuva», também.

O que eu faço... não o sabes tu agora...

(João 13:7)

Por José Augusto Pontes

O Senhor Jesus, neste capítulo afirma que já sabia que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, e, que havia amado os seus até ao fim v.1. e, também no v.3. Jesus sabia que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas e que havia saído de Deus e ia para Deus. Estas afirmações, eram de uma profundidade extraordinária, pois em vez de se orgulhar de saber quem era e para o que vinha, humilhou-se e levantou-se da Ceia, tira os vestidos, e, tomando uma toalha, cingiu-se, depois deitou água numa bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido, v.4,5.

Quando se aproximou de Pedro, este lhe diz: “Senhor, tu lavas-me os pés a mim?”- querendo realçar a sua indignidade, ao que Jesus lhe observou, “o que eu faço, não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois”, ao que Pedro retorquiu, “nunca me lavarás os pés”. Jesus, respondeu-lhe: “se eu não te lavar, não tens parte comigo”, ao que Simão Pedro lhe diz “não só os pés mas também as mãos e a cabeça”, mas Jesus lhe observa “aquele que está lavado, não necessita de lavar se não os pés, pois no mais todo está limpo”.

Pedro confunde o símbolo com a realidade. O sangue de Jesus nos purifica (limpa) de todo o pecado, mas nós estamos neste mundo empoeirado, e o seu pó pode-nos contaminar, e precisamos da lavagem diária da água pela Palavra Ef 5:26, para mantermo-nos puros e santos na nossa caminhada terrena. Mas será bom meditarmos nas palavras de Jesus a Pedro, “o que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois”.

Há muitas coisas que nos acontecem diariamente, imprevistas, para as quais não temos qualquer explicação, ninguém sabe o que vai acontecer no dia seguinte. Elias não fazia ideia do que sucederia no dia seguinte à grande vitória de ver o povo exclamar “Só o Senhor é Deus! Só o Senhor é Deus!” I Reis 18:39. Podemos lembrar aqui as palavras do maravilhoso hino 382

“O que o futuro tem pra mim, oculto está; mas mesmo assim, se o amor de Cristo não tem fim, que temerei?”

Quando José do Egito passou por tão grande provação, e depois de estar preso inocente, e ainda pelo facto do Copeiro-mor se ter esquecido do pedido dele, “lembra-te de mim quando te for bem”, e só passados 2 anos é que se viria a lembrar Gen 40:14,23 José é um exemplo de fidelidade e temor de Deus, e como Deus o recompensou, Gen 41:41. Deus podia ter dito a José: “o que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois”.

Deus podia ter dito o mesmo a Jacob na “perda” do seu filho. Também será bom compararmos as palavras de Jacob, em Gen 42:36, “todas estas coisas vieram sobre mim”, com as palavras de Paulo em Rom 8:28 “todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto”.

Podemos pensar em David, Jeremias, Job, Daniel, Asafe e todos os heróis da fé de Heb 11, podemos pensar no Apóstolo Paulo, cujo relato dos seus sofrimentos de vária ordem, estão relatados em II Cor 11:16-33.

Ouçamos nós também as palavras de Jesus a Pedro: “o que eu falo não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois”

O nosso Deus é Onnipotente, Omnisciente e Omnipresente, o Criador e sustentador do Universo, em cuja mão estão os nossos caminhos e as nossas vidas. Aquele que tem, Ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível, a quem nenhum dos homens viu, nem pode ver ao qual seja honra e poder sempiterno. Amén,

Lancemos sobre Ele toda a nossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de nós, e é o Deus de toda a graça I Ped 5:7,10.

Não nos deixará nem nos desampará. Aleluia. Heb 13:5,

Como estamos a reagir a cada circunstância e problema da nossa vida? Há muitas coisas que agora conhecemos em parte, mas então conheceremos, como somos conhecidos.

Devemos entregar o nosso caminho ao Senhor, confiar Nele e Ele tudo fará, mas não só confiar, como esperar N'Ele e descansar N'Ele Sal 37:7

Refrigério

Rocha – Cristo é a nossa rocha onde nos podemos refugiar dos ventos, e ciclones que por vezes se tornam enormes. Ele nos ajuda a suportar.

Espírito Santo
Uma das pessoas da Trindade
O grande Consolador
que nos enviou o Senhor.
Quantos esquecem esta verdade?

Firme na Palavra de Deus, sendo por ela fortalecido ficando firme em Cristo Jesus e assim mostrar a luz que Dele tens recebido.

Retém o que tens aprendido da Sagrada Escritura. Sê o exemplo dos fiéis e verás como te tornarás numa vida útil e pura.

Imitar o Mestre querido que tanto ensino nos deixou. Que O possamos imitar. Como Ele, saber amar Perdoar, como Ele perdoou.

Guarda o teu pé Quando entrares na Casa de Deus Está atento à pregação acompanha a oração! Assim se portam os que são seus.

Evangelizar, é o dever do cristão Mas não basta só falar É preciso que no nosso viver os outros possam ver como é o nosso caminhar.

R que sendo o terceiro bem poderá representar o **Refrigério** que temos em mão que precisa de trabalho e oração para se poder publicar.

I fala de **Inteligência** e esta não se pode comprar Mas o Senhor a têm dado aos servos que têm usado para poderem cooperar.

Orar pelos Missionários pelo seu grande ministério pelas suas famílias e vidas pelas pessoas perdidas e pelo nosso **Refrigério**.

Alicinia Salgueiro

Tu

Tu ficaste ao lado da mulher adúltera, quando todos se afastavam dela.

Tu entraste na casa do publicano, quando todos se revoltavam contra ele.

Tu chamaste as crianças para junto de Ti, quando todos queriam mandá-las embora.

Tu perdoaste a Pedro, quando ele próprio se condenava.

Tu elogiaste a viúva pobre, quando todos a ignoravam.

Tu resististe ao diabo, quando todos teriam sucumbido à sua tentação.

Tu prometeste o paraíso ao malfeitor, quando todos desejavam-lhe o inferno.

Tu chamaste Paulo para Te seguir, quando todos temiam-no como perseguidor.

Tu fugiste do sucesso, quando todos queriam fazer-te rei.

Tu amaste os pobres, quando todos buscavam riquezas

Tu curaste enfermos, quando foram abandonados pelos outros.

Tu calaste, quando todos Te acusavam, batiam em Ti e zombavam de Ti.

Tu morreste na cruz, quando todos festejavam a páscoa.

Tu assumiste a culpa, quando todos lavavam suas mãos na inocência

Tu ressuscitaste da morte, quando todos pensavam que estavas derrotado.

Jesus, eu te agradeço porque Tu és único!

(An.)

Por Horácio Santiago

Em que acreditar?

Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!...Bendito o varão que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor. (Jer 17:5,7).

O naufrágio do Titanic em 1912 ainda desperta a curiosidade de muitas pessoas. Os detalhes desse desastre de enormes proporções (1500 mortos) ate agora não foram totalmente desvendados entanto, alguns factos nos fazem pensar.

Por que é que não havia salva -vidas para todos? Havia para 1180 passageiros em vez de 2200 que era a capacidade total do navio!

Por que é que o navio continuou a navegar a pleno-vapor, apesar de alertas de perigo terem sido enviados por outras embarcações bem antes da colisão com o iceber?

Porque e que somente 711 lugares foram ocupados nos botes?

A opinião publica, influenciada pela midia, considerava o Titanic indestrutível. A companhia e a tripulação também concordavam.

Depois da colisão um membro da equipe disse a um passageiro: "Nem mesmo Deus poderia afundar este navio"

Porque é que enquanto os lugares nos botes estavam sendo preenchidos, alguns passageiros voltaram para as cabines. Eles acreditavam mais naquele gigante do oceano que nos pequenos botes.

O nosso "navio" pode parecer magnifico em comparação aos outros, mas como qualquer outro, está corrompido pelo pecado e condenado a destruição. Ninguém escapa.

Mas a salvação e a segurança podem ser encontradas em JESUS CRISTO. Crês tu nisto?

Crê no Senhor Jesus Cristo e ser salvo, tu e a tua casa. Actos 16.31



Pontos de Luz pretende ser uma missão a desenvolver na Comunhão dos Irmãos, para ajudar cegos e amblíopes nas seguintes áreas:

1. Edição de livros e folhetos em Braille: Produzir diversos títulos para crianças e adultos cegos,

2. Produção de Textos em Áudio: Este excelente meio de comunicação é universalmente do agrado de muitos invisuais e amblíopes.

3. Comunicação via Internet: **Pontos de Luz** pode ter o seu "sítio" na Net. Existe muita gente com deficiência que, devido ao seu isolamento, estão a usar a Net como fonte de informação atualizada!

4. Formação de colaboradores: Aprender como funciona o sistema Braille é deveras aliciante. Uma pessoa normovisual tem toda a vantagem em saber ler este sistema de comunicação.

Quer você ser o primeiro?

5. Quem pode colaborar: Eis a questão!

Esta pergunta, em nossa opinião, tem tanto de pertinente na sua abordagem como de fácil na sua resposta! **Toda a Igreja.**

Para mais informações contacte: António Silva – Tm.966 638 277

OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocópia), receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território nacional).

Poderá também fazer este pedido via e-mail para: geral@refrigerio.net

Remeta para Refrigério, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: _____

Endereço: _____

C. Postal: _____ - _____ Idade _____ Tel.: _____ E-mail: _____



Informação

Agenda 2008

1 de Março – Sábado

Assembleia Geral da CIIP às 14h30 no salão da Igreja da Sota – Coimbra

22 de Março – Sábado

Distribuição de Literatura alusiva à Páscoa pelas igrejas da CIIP-Norte

23 de Março – Domingo

Congresso da Páscoa em Sangalhos às 10 horas.

10 de Maio – Sábado

Encontro Regional Norte às 10 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Gulpilhares sobre a Comunhão, Amor, Obediência e Serviço.

24 de Maio - Sábado

Desde as 10h. 68º Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros num salão da área Centro.

29 de Setembro a 3 de Outubro

Conferências com Obreiros dos PLOP no Centro Bíblico de Esmoriz

4 de Outubro - Sábado

VI Grande Encontro Nacional de Irmãos.

LAR VIDA NOVA

Pardilhó

Em Dezembro 2007 em Assembleia Geral os associados do Lar de idosos “Vida Nova” em Pardilhó – Estarreja elegeram para o triénio 2008-10 os corpos sociais a saber:

Direcção: Carlos Nunes (Presidente); Filipe Mateus (Vice-Presidente); Sara Mateus (Secretaria); Armindo Freire (Tesoureiro) e como suplentes os irmãos: Rosa Nunes, Francisco Miranda e Armindo Oliveira.

Para a Assembleia Geral: Duarte Casmarrinha (Presidente) e Manuel Borges e Manuel Ferraz (Secretários).

Para o Conselho Fiscal: Rui Martinho (Presidente) e Joaquim Matos e Manuel Freire (Vogais)



Levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa. João 4:35

SEITA AGUARDA FIM DO MUNDO

Membros de uma seita russa montaram barricadas numa gruta, onde aguardam o fim do mundo, depois que seu líder foi detido e passou por exames psiquiátricos, segundo a CNN.

Entre as 29 pessoas reunidas, aparentemente, numa caverna cavada por elas mesmas, estão quatro crianças, uma delas de apenas 18 meses. A temperatura na gruta é inferior a 12° C.

O grupo recusa-se a sair da caverna e a libertar seus filhos, ameaçando cometer suicídio se a polícia intervier, segundo a televisão estatal russa. A seita identifica-se como “a verdadeira Igreja Ortodoxa Russa” e acredita que o fim do mundo acontecerá em Maio de 2008.

Promotores anunciaram que estão a abrir um processo contra o líder da seita, Pai Pyotr Kuznetsov, 43 anos, que está sob supervisão de investigadores.

In <http://www.profetasdebermuda.com>

CHINESES QUEREM CENSURAR BÍBLIA PARA MENORES DE 18 ANOS

O órgão regulador dos meios de comunicação em Hong Kong recebeu 2.041 pedidos para que a Bíblia fosse considerada uma publicação “indecente” por causa de seu conteúdo violento e sexual – que inclui estupro e incesto.

A entidade reguladora rejeitou os pedidos, dizendo que a Bíblia não violou padrões de moralidade, decência e rectidão aceites pelos membros da comunidade. “A Bíblia é um texto religioso que faz parte da civilização. Tem passado de geração para geração”, declarou a Tela.

<http://www.ntgospel.com>

INSTITUTO DO TEMPLO JERUSALÉM PREPARA COROA PARA O NOVO SUMO-SACERDOTE



O Instituto do Templo (*Temple Institute*) em Jerusalém anunciou que completou a coroa de ouro maciço que a Bíblia ensina dever ser levada pelo sumo sacerdote quando no cumprimento dos seus deveres no Templo - relatou a agência *Israel National News*.

A preparação da coroa fez com que artistas seguissem escrupulosamente durante mais de um ano as instruções registadas na Bíblia, textos sagrados judaicos e diversas fontes históricas. A coroa ficará exposta na parte velha da cidade de Jerusalém até à altura em que o Terceiro Templo for construído no Monte do Templo e a

casta sacerdotal de Israel reassumir as suas funções no local.

O *Instituto do Templo* tem desde há décadas estado a preparar as roupagens e os artigos necessários para o dia em que o Terceiro Templo for reedificado.

Impressionante? Nem tanto, para quem acredita que está próximo o momento em que o sonho dos judeus se irá finalmente concretizar, ao fim de 2 mil anos de espera...



CANDELABRO PREPARADO PARA O TERCEIRO TEMPLO



A rapidez dos acontecimentos proféticos realizados e cumpridos na nossa geração é verdadeiramente espantosa.

Acreditando de que um desses grandes sinais proféticos será nada menos que a construção de um terceiro templo em Jerusalém, torna-se então necessário que toda a “mobília” e artefactos estejam preparados e prontos para tal eventualidade.

E é isso que está a acontecer!

Está neste momento preparada a *MENORAH*, ou seja, o Candelabro para o templo, feito de ouro, em tamanho real, tal qual se apresentava nos dois templos anteriores.

Contra todas as opiniões e desejos do mundo, Deus está a cumprir o Seu maravilhoso plano através da nação de Israel

<http://shalom-israel-shalom.blogspot.com>

Adoniram Judson

Amor pelas letras e pelas almas

O missionário que levou o Evangelho até a Ásia e traduziu a Bíblia para o birmanês



A história deste personagem é contada até hoje. Era o ano de 1824. Os oficiais do rei da Birmânia tinham acabado de saquear o lar missionário de Adoniram e Ann Judson, levando tudo o que acharam de "valioso". No entanto, o tesouro mais precioso havia passado despercebido: o manuscrito de uma porção da Bíblia, traduzida por Adoniram Judson, que sua esposa Ann enterrara sob a casa.

Acusado de espionagem, Adoniram, um missionário magro e de corpo pequeno, ficou encarcerado quase dois anos numa prisão infestada por mosquitos.

Ele e outros 60 condenados à morte ficaram encerrados em um edifício sem janelas, escuro, abafado e imundo. Durante aquele período, sua esposa conseguiu entregar-lhe um travesseiro - para que ele pudesse dormir melhor no duro chão de areia da prisão -, além de livros, papéis e anotações que ele usava para continuar a tradução da Bíblia para o birmanês. Dentro da cadeia, além das traduções, que ele escondia dentro de seu travesseiro, Adoniram evangelizava os presos.

O episódio descrito é parte da história do americano Adoniram Judson (1788 - 1850), o primeiro missionário cristão na Birmânia.

Em 1819 - seis anos depois de sua chegada à

Birmânia -, Judson conseguiu seu primeiro convertido. Dois anos depois, já havia uma igreja fundada no país, com 18 batizados. Em 1837, havia 1144 convertidos batizados na Birmânia. Em 1880, esse número passou a sete mil, distribuídos por 63 igrejas. Em 1950, cem anos depois de sua morte, existiam mais de 200 mil cristãos na Birmânia, na maioria, resultantes da mensagem que Judson deixara naquele país. Dizia ele: "Muitos cristãos consagrados jamais atingirão os campos missionários com seus próprios pés, mas poderão alcançá-los com os seus joelhos."

Vida e Obra - Aquele amor à Palavra de Deus tinha história.

Sua mãe ensinou-lhe a ler um capítulo inteiro da Bíblia quando tinha apenas quatro anos. Nos anos seguintes, frequentou a New London Academy e depois a Brown University, onde entrou com apenas 16 anos. Naquele período em que o ateísmo, proveniente da França, chegava com força aos Estados Unidos, o jovem Adoniram teve uma crise existencial.

Recém diplomado, aos 19 anos, ele surpreendeu os pais quando disse que não mais acreditava na existência de Deus e que iria escrever peças de teatro. Era o ano de 1807.

Saiu de casa, mas, quando seguia para a casa de um tio, teve uma experiência que mudou sua vida por completo. No fim de uma noite, procurou um lugar para dormir numa pensão. O proprietário disse que só tinha um quarto que ficava ao lado de outro em que estava uma pessoa muito doente. A voz agonizante de um homem no quarto ao lado só o deixou dormir no fim da madrugada. Ao acordar, Adoniram soube que aquele homem havia morrido, e apanhou um susto ao saber que se tratava de Jacob Eames, um céptico e descrente que ele conhecera na faculdade; e que também abandonara o Evangelho pelos ideais ateístas.

A notícia da morte de Eames atingiu o seu coração como uma flecha. Foi, então, para Plymouth, onde assistiu a dezenas de palestras de pregadores cristãos. Em 1808, decidiu estudar para o ministério e entrou no seminário teológico de Andover. No ano seguinte, fez uma profissão pública de fé na

igreja do pai e sentiu o desejo de tornar-se missionário.

Na época, escrevia a Ann, então sua noiva: Em tudo que faço, pergunto a mim mesmo: **Isto agradará ao Senhor?** [...] Hoje, tenho sentido grande alegria perante o Seu trono.

Casou-se com Ann em 5 de Fevereiro de 1812, e apenas 12 dias depois, o casal partiu para Calcutá, na Índia, junto com os quatro pastores amigos de Judson. Ann tornou-se, então, a primeira missionária a deixar os EUA.



Durante a viagem, dedicaram-se ao estudo das Escrituras. No entanto, ao chegarem a seu destino, a guerra fez com que eles deixassem o país. Como havia uma embarcação pronta para ir a Rangum, na Birmânia, o casal decidiu viajar nela. O percurso não foi fácil. Ann, que estava grávida, adoeceu no navio. Deu à luz seu primeiro filho, que morreu em seguida. Eles chegaram a Rangum exaustos, em julho de 1813. Ann, muito adoentada, desembarcou em uma padiola. Aquela experiência era uma prévia do que o casal ainda haveria de enfrentar.

Saída da prisão - A experiência na prisão, relatada no início desta biografia, não foi o único problema enfrentado pelo casal Judson na Birmânia. Depois de sair da cadeia - em Novembro 1825 -, viu a segunda filha do casal, Maria, morrer de febre amarela e em Outubro 1826, Ann faleceu, também vítima da doença.

Adoniram mudou-se, então, para o interior da Birmânia, onde completaria a tradução do Antigo Testamento para o birmanês, em 1834. Em 1837, Adoniram concluiu a tradução do Novo Testamento.

Muito doente, Judson veio a falecer num navio, em 12 de Abril de 1850.

[Adaptado]

